ENTRE A LEI E O TERRITÓRIO: DESAFIOS CURRICULARES E FORMATIVOS PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Rosangela Batalha Braga[1], Prof. Dr. Sílvio César Moral Marques[2],
E-mail, rosangelabraga@estudante.ufscar.br, silviocmm@gmail.com

A Educação Escolar Indígena constitui uma modalidade específica, diferenciada, intercultural e vinculada aos projetos societários e às territorialidades dos povos indígenas. Apesar dos avanços normativos alcançados a partir da Constituição Federal de 1988 e de legislações educacionais posteriores, permanecem desafios relacionados à efetivação dos direitos, à organização curricular, à formação docente e à participação das comunidades indígenas. **OBJETIVO:** Analisar os avanços normativos e os desafios curriculares, formativos e institucionais para a efetivação de uma educação intercultural, territorialmente referenciada e comprometida com o protagonismo dos povos indígenas. **METODOLOGIA:** A pesquisa possui abordagem qualitativa, interpretativa, documental e comparativa, com inspiração etnográfica. O estudo articula levantamento bibliográfico, análise da legislação educacional, exame de projetos político-pedagógicos, planos de ensino, matrizes curriculares e materiais didáticos. **RESULTADOS:** Os resultados parciais evidenciam quatro núcleos de desafios: a distância entre o reconhecimento jurídico e sua implementação; a permanência de representações genéricas e vinculadas ao passado; lacunas na formação docente e na produção de materiais didáticos; e a necessidade de fortalecer a gestão participativa, considerando comunidade, território, línguas e conhecimentos indígenas. Observa-se ainda que a inclusão curricular não deve restringir-se a datas comemorativas ou abordagens folclorizadas, exigindo práticas contínuas e contextualizadas. **CONCLUSÕES:** A efetivação da educação intercultural requer condições institucionais, formação continuada, materiais adequados e participação indígena nas decisões curriculares e pedagógicas. O fortalecimento da autonomia, da territorialidade e do protagonismo indígena constitui elemento fundamental para uma educação comprometida com a diversidade e a inclusão

Palavras-chave: Etnoeducação. Espistemólogias. História. Lei 11.645/2008.

Agradecimentos e financiamento (Opcional)
Agradecimentos ao Prof. Dr. Sílvio César Moral Marques, ao Prof. Dr. Júlio César de Moraes e a Prof. Dra. Luzia Sigoli Fernandes colaboraram com a pesquisa.